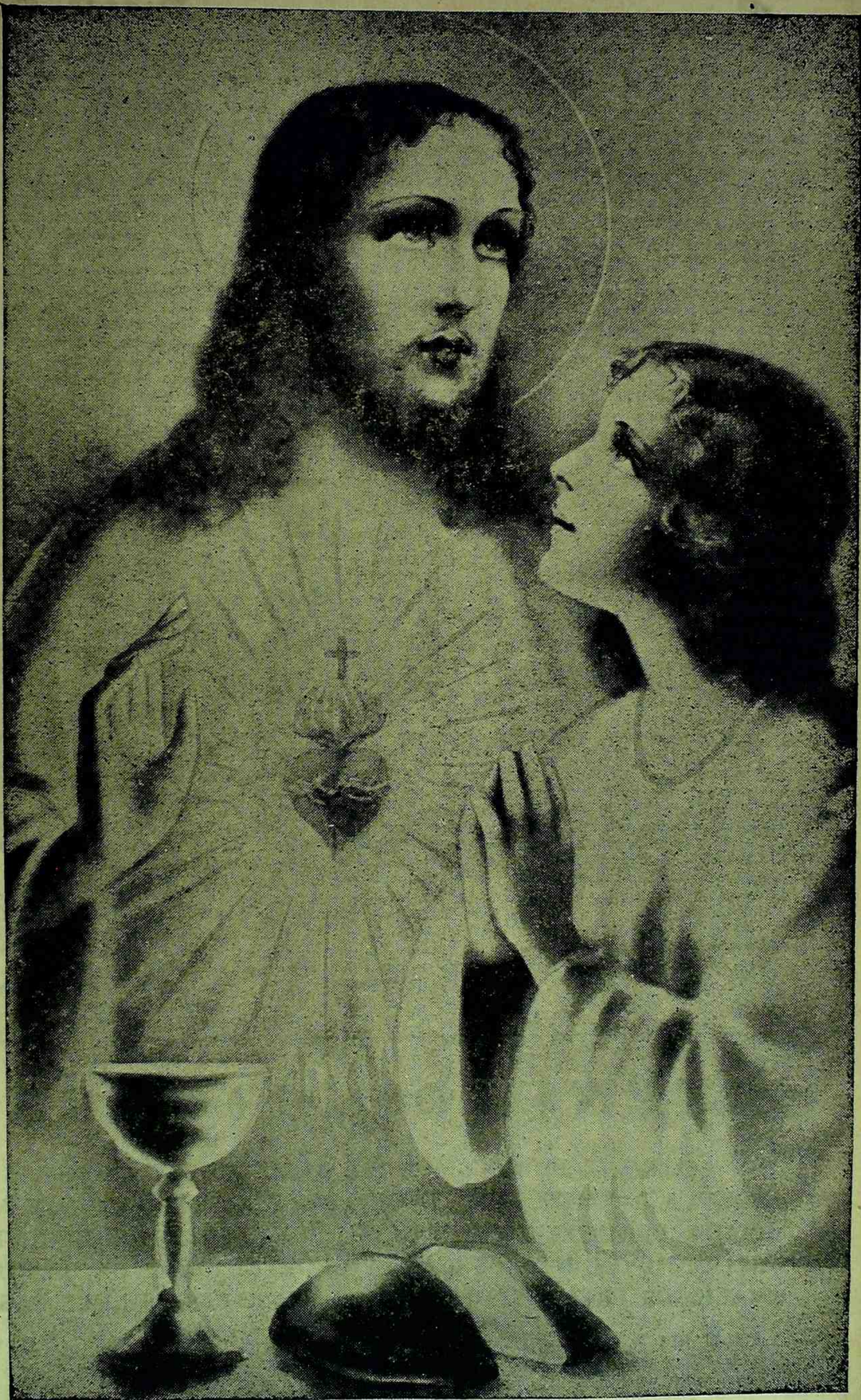


A  
V  
E  
M  
A  
R  
I  
A



★



# Cumprem promessas

e agradecem favores . . .

BELO HORIZONTE — Da. Maria dos Santos Luttembard agradece graça a S. A. M. Claret e Pe. Eustáquio.

PIRASSUNUNGA — Da. Maria Terra Silva Bitar agradece a N. Sra. das Graças um favor recebido por ocasião do parto.

PARAGUASSU — Devota agradece graça a S. A. M. Claret e São Judas Tadeu.

STO. ANTÔNIO DA PLATINA — Da. Maria Machado agradece a Santo Antônio M. Claret e Frei Leopoldo duas graças alcançadas. — Da. Cristina Machado agradece a N. Sra. Aparecida e Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada por intermédio da bênção do Padre Donizetti, em favor da Irmã Maria Generosa, que sofria de colite há 14 anos.

BELO HORIZONTE — Da. Arminda Cândida Vidal agradece a N. Sra. do Pilar não ter sofrido nada ao cair de uma escada de 17 degraus.

TRÊS PONTAS — Da. Luzia de Brito Pereira agradece a N. Sra. de Fátima diversas graças recebidas.

BELO HORIZONTE — Sr. Afonso Pinheiro de Faria agradece ao I. Coração de Maria diversas graças.

ITAPEVA — Sr. Antônio Melins agradece graças a S. A. M. Claret e Santa Tecla.

PONTA GROSSA — P. agradece a São Judas Tadeu um favor em benefício do filho Ludgero.

ITAPIRA — Da. Lúcia Martineli agradece a N. Sra. Aparecida e Santo Antônio M. Claret graça recebida.

NOVA IGUAÇU — Da. Luísa de Arantes agradece duas graças a São Judas Tadeu.

ITAJAÍ — Da. Maria S. Cunha agradece graças e pede outras a S. A. M. Claret e a Santa Rita de Cássia.

PIRAPORA — Da. Eulina Ferreira Santos agradece a Santo Antônio M. Claret, S. Coração de Jesus e N. Sra. de Fátima uma grande graça em um caso difícil.

## Na paz do Senhor



Da. MARIA ROSA MIRANDA, falecida em Alfenas com todos os S. Sacramentos da Igreja.

CURITIBA — Srta. Estela Ferreira do Amaral, irmã do noso assinante Sr. Moacir F. do Amaral.

TATUÍ — Da. Leandrina de Almeida, confortada com os S. Sacramentos.

UBERABA — Sr. Mamede Vasques.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

## Nossas Bolsas

Agradecem a Santo Antônio M. Claret e cumprem promessas, auxiliando as Vocações: Da. Maria Amélia Cardoso, de Jaú. — Da. Benedita R. de Lima, de Sorocaba. — A. Costa, de Curitiba. — Da. Cecília Siqueira e Da. Alva Domingues, de Pinhal. — Da. Ida Schmith, de Mayrink. — Sr. Valdomiro Santos e Sr. José Augusto O. Pereira, de São Paulo. — Da. Julieta Cappazzo, de Lorena, em favor dos filhos. — Da. Quita Queiroz, de Santos. — Da. Maria Carneiro de Souza Pinto e Da. Eunice C. Pinto, de Sta. Rita do Sapucaí. — Da. Marília Vieira, de Niterói. — Anônima, de Formiga. — Da. Noêmia S. Marchetti, de São Manoel. — Da. Maria Geni Zotelli, de Piracicaba, duas graças. — Da. Aurora Fiuza, de São Manoel. — Botucatu: Da. Augênia Sousa, Da. Maria Bolognini, Da. Francisca de Sousa, Da. Olinda Brazzon, Da. Esmeralda Alves, Da. Joaquina Bachí, Da. Alésia Rosa Dallagna, Da. Carolina Porani, Da. Lídia C. Penteado, Da. Lúcia Ortolan e D. Maria Urbes. — Da. Eugênia V. Leite e Da. Odete Giacomini, de Cerqueira César. — Me. Angela Martin, Da. Idalina Silva, Da. Maria Tenório de Campos, de Piraju. — Da. Darci Tavares, de Pedro Leopoldo. — Da. Maria Angelina Sampaio, de Belo Horizonte. — Da. Benedita Zuaenti, de SSanta Cruz das Palmeiras. — Da. Maria Batistela Decarli, de Limeira. — Da. Gilda Terin, de Presidente Prudente. — Da. Irundino Santos e Silva, de Itanhandu. — Da. Maria Procópio, de Miradema, duas graças. — Sr. Miguel F. Sousa, de Raul Soares.

## ATENÇÃO: COUPONS!

COMO JÁ PUBLICAMOS NO NÚMERO DEZ, TIVEMOS QUE ADIAR A DATA DO SORTEIO, QUE SERÁ OPORTUNAMENTE ANUNCIADA. PEDIMOS, POIS, ÀQUELE QUE AINDA NÃO DEVOLVERAM SEU COUPON, NÃO PERCAM A OPORTUNIDADE DE GANHAREM VALIOSOS PRÊMIOS. DESDE JÁ, O NOSSO "DEUS LHES PAGUE!".





— PADRES CLARETTANOS —

ANO LVIII ★ NÚMERO 23

São Paulo, 23 - Junho - 1957

ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 70,00  
Número avulso Cr\$ 2,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO:

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martin Francisco, 646-656  
Telefone 52-1956 São Paulo



CORAJOSAS

DECLARAÇÕES

"O tempo e as circunstâncias em que vivemos são de importância vital" — declarou Monsenhor Owen Mc Cann, Arcebispo do Cabo, numa assembléia de estudantes católicos.

O Prelado acrescentou:

"A liberdade do culto e a liberdade da consciência são contestadas no nosso país, mas a Igreja não cederá nem um palmo de terreno perante o ataque de que é alvo. Os nossos templos devem permanecer abertos para todos, qualquer que seja a sua origem rática. Não podemos aceitar o princípio de que depende do Estado a autorização para anunciar o Evangelho.

A introdução da segregação nas Universidades do Cabo e de Joanesburgo e o desconhecimento completo da civilização que essa lei pretende proteger.

"Creio ter o direito de falar assim, na minha qualidade de diplomado pela Universidade de cidadão do Cabo, de sul-africano e de Arcebispo do Cabo."

# AURORA DO SOL EUCARÍSTICO

★ Vencendo a treva da noite, a aurora prenuncia as claras alegrias do sol. Ela se faz de todas as expectativas, dos sonos que se terminam, das saudades da luz. Ornada da beleza de todas as auroras, Maria venceu as trevas da noite que castigou o pecado original, floresceu todas as esperanças de redenção, pôs fim aos letargos com que Satã adormecera as consciências dos homens, foi a condição escolhida pelo céu, querida de Deus, e Dela brotou uma Hóstia de luz, Jesus, Divino Sol.

★

Do mais imaculado de sua carne virginal e do mais íntimo de seu sangue puríssimo, Ela deu ao Verbo de Deus a natureza humana.

Preparava, assim, uma Carne de vitimação e um Sangue de sacrifício.

E por certo, Jesus, ao instituir a Santíssima Eucaristia, terá pensado com enlêvo naquela Aurora meiga, de onde nasceu o Corpo e o Sangue que Ele consagrava na Ceia, ofertava no Gólgota e perpetuaria em todas as Eucaristias de nossos altares.

Teria ofertado, no coração, como que uma restituição a Nossa Senhora. Ela lhe dera de sua Carne e de seu Sangue, para que Ele, Deus-Homem, habitasse entre nós. Jesus agora, em retribuição de amor, ofertava a Maria aquele Sacramento onde, Homem-Deus, se transubstanciava para morar de novo no Regaço de sua Mãe...

★

Quando se aclaram, progressivamente, as luzes das madrugadas, vão toando mansamente nos raios do sol, de tal maneira que parecem confundir-se com ele. A aurora se faz sol!

Semelhantemente, Maria vizinho Jesus, desde a antemanhã da Encarnação até o meio-dia do Sacrifício, com Ele sintonizando sempre mais profundamente, de tal sorte que, na Eucaristia, seu coração era o Altar, sua alma os linhos brancos, seus afetos as acesas luminárias daquele Sacramento onde o amor, sol em zênite, atingia seu esplendor mais fulgurante. E Maria se tornou inseparável da Santíssima Eucaristia...

★

Nossa Senhora foi a mais fecunda preparação do Alimento Divino. Nutriu Jesus, para que Jesus fôsse nosso pão.

Alcançariamos mais santificadora disposição de alma, ao comungar, do que colocar em nosso coração o amor e o desejo do Coração da Virgem?

Nossa Senhora foi a mais fervorosa Ação de Graças do Sacramento Divino. Agradeceu a Jesus, para que Jesus continuasse conosco.

Onde buscaríamos vozes da mais inebriante gratidão, após a Missa Santa, senão na Alma de Maria e no seu eterno Magnificat?

Em Belém, a presença de Maria foi bastante para transformar a gruta humilima na mais formosa das catedrais.

Em nosso coração pobre, suas luzes e chamadas de Aurora hão de florescer o suspirado Sol da Divina Eucaristia.

ESCREVEU

*L. Claretto*  
*B. S.*





# M A R I A N I S S I M O

## COMEMORANDO O CENTENARIO

do poliglota e sábio espanhol Menéndez Pelayo, comprovou-se haver sido êle enterrado com o hábito de Nossa Senhora do Carmo, em sinal da devoção que professava à celestial Senhora.

## POR OCASIÃO DO III CENTENARIO

da proclamação de Nossa Senhora de Czentochowa (Polônia) como rainha do povo polonês, reuniram-se mais de um milhão de pessoas em imponentes manifestações religioso-mariais. O Papa Pio XII associou-se com telegrama de felicitações e bênçãos paternais ao povo mártir.

## FOI COMENTADA

em todos os círculos religiosos a visita do presidente Eisenhower e senhora ao convento do Carmelo, na Califórnia. O presidente conversou familiarmente com as Irmãs, que entregaram aos visitantes valiosas medalhas de Nossa Senhora do Carmo.

## O FAMOSO PADRE PEDRO,

da França, tão conhecido pelo seu trabalho social, escolheu como pároco da sua imensa obra a Nossa Senhora dos Pobres. A imagem foi-lhe presenteada pelos mesmos operários católicos franceses.

## O MUSEU DE BONN

adquiriu a célebre imagem gótica de Nossa Senhora de Oberwessel, que fôra vendida à Suíça.

## DESDE 1928 ACHA-SE

nas mãos dos salesianos da Índia, o antigo santuário de N. Sra. do Rosário de Bandel, reconhecido como a igreja-Mãe de tôdas as igrejas da Índia setentrional, por sua antiguidade (1640) e pela fama da Senhora da Boa Viagem, aí venerada numa devota capela votiva. Numerosos peregrinos aí acorrem, todos os anos, de tôdas as partes de Bengala, da Índia e até da Birmânia. Na última romaria, dois trens especiais levaram para lá dois mil peregrinos e um grupo de 70 poloneses católicos, provenientes todos da Birmânia. Junto ao santuário surgiu uma escola secundária, freqüentada por 600 alunos. Há aí, também, uma casa de formação salesiana, para jovens aspirantes que atualmente são 120. Também as Filhas de Maria Auxiladora abriram, desde 1951, uma escola elementar inglesa e bengalesa de renome e um ambulatório farmacêutico, por onde dezenas de milhares de doentes passam todos os anos.

## CURIOSIDADES

• NO REINADO de Luís XIII, o arcebispo de Beauvais ambicionava receber o chapéu de cardinal. Mandou, nesse intuito, a Roma, um embaixador, o qual não conseguiu vencer a recusa do Papa. O embaixador, de regresso a Paris, caiu de cama com uma forte constipação. A propósito o marechal de Bassompierre observou: "Não me admiro nada; velo sem chapéu!"

• O "SISTEMA TAYLOR" foi inventado pelo engenheiro americano Frederico Taylor e consiste em escolher um operário especializado e em fazê-lo executar determinado trabalho num prazo de tempo do qual se marcam, por cronômetro, tôdas as fases de atividade e de repouso. Graças a este estudo, estabelece-se assim um ritmo ideal de trabalho a operários da mesma especialidade.



# CARTAS

## II DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Ó profundidade das riquezas da sabedoria e da ciência de Deus! Quão incompreensíveis são os seus juízos e imperscrutáveis os seus caminhos! Pois quem conheceu o pensamento do Senhor? Ou quem foi o seu conselheiro? Ou quem lhe deu alguma coisa primeiro, para que tenha que receber em troca? D'Ele, por Ele e n'Ele existem tôdas as coisas. A (Ele seja dada) glória por todos os séculos. Assim seja.

(Epístola aos Rom., 11, 33-36.)

# EM DESFILE

□ cristão não pode preocupar-se com as perseguições. Revelam estas a decadência dos sentimentos humanos e o embrutecimento de seus grandes ideais. Sendo o homem social por natureza, o amor mútuo constitui a base fundamental da sociabilidade e a perseguição representa o seu desmoronamento total.

Cristo historicamente foi o maior perseguido, pois como Ele a história não registrou

### PLANO GERAL:

Com expressões lapidares, São João estabelece a distinção entre os filhos de Deus e os de Satanás. Os primeiros amam, os segundos odeiam.

outro mais santo, mais justo, mais enobrecedor das condições sociais. Ao mesmo tempo que o Mestre na cruz vertia o sangue pela salvação da humanidade, provava no madeiro de suplicio a degenerescência dos judeus e a inconstância de Pilatos. Se a perseguição não poupou a Cristo, porque prégava a verdade e a justiça, desmascarando o erro e a hipocrisia, não isentará também os seus discípulos que O seguem pelas veredas do realismo cristão.

Verifica-se na perseguição a explosão incandescente do ódio, e portanto a carestia absoluta do amor. São manifestações flagrantes da morte espiritual. Quem não ama permanece na morte, acentua o apóstolo. O estado letal do espírito agrava-se fortemente se a falta de amor significar *ódio*, porque todo aquêle que odeia o seu irmão é *homicida*, e nenhum homicida possui em si a vida eterna. O Evangelista do amor não reconhece termo meio, traduzido pela *indiferença*. Respeito ao próximo, amamos ou não amamos. A mesma *indiferença*, em última análise, reflete au-

sência de amor e princípio oculto de ódio, que dum modo ou doutro se manifesta nas relações mútuas entre os homens.

O verdadeiro amor entranha sinais característicos que o evidenciam à primeira vista. O escritor sagrado assinala magistralmente todos êles: Dar a vida pelos nossos irmãos — eis a primeira condição da caridade, alicerçada no exemplo do amor divino aos homens. "Conhecemos o amor de Deus pelo fato de Ele ter dado sua vida por nós."

Podemos dar a vida pelo bem de nossos semelhantes sob múltiplos aspectos: Sem morte física, a caridade exigir-nos-á, em muitas ocasiões, que por êles nós nos desvelemos. Uma filha que cuide constantemente de sua mãe, uma enfermeira, de seu doente, sem morte alguma, sacrifica à criatura necessitada o melhor que tem. Pratica a caridade, morre de algum modo pelo próximo.

Os ricos de bens materiais, socorrendo a miséria alheia, estará se dando pelos outros através da liberalidade.

O amor de palavras não vale para o céu; mas a palavra nascida dum coração reto e justo também é caridade, porque edifica e a todos encoraja no caminho do bem. O bom exemplo constrói a vida moral do próximo, e

### ARRANJO LITÚRGICO:

A Igreja, vivendo ainda as impressões da festa do Corpo de Deus, impõe como leitura bíblica o capítulo 3 de São João, onde se encontra retratado o amor de Cristo aos homens no Santíssimo Sacramento.

êsse construir, incluso se acha naquelas belas atitudes de um se dar a si mesmo aos demais pelo vínculo da caridade que os une na terra e uni-los-ão nos céus.

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.



# Informando...

## "A MÃEZINHA DE SANTA TERESA DE LISIEUX", Madre Inês de Jesus

Corre mundo, foi uma fogueira de amor a vida de Santa Teresinha. Agora, descobrindo o segredo desse incêndio, esclarecendo o mistério da santinha do Carmelo de Lisieux, aparece esta vida da intrépida obreira da causa teresiana. Se pelo efeito se vê a causa, poderemos contemplar extasiados como foi grande a alma da "Mãezinha espiritual de Santa Teresinha". A formadora e mãe soube plasmar na alma de sua irmã o ideal que, vivo e exemplificado, levava em sua mística alma.

Leia esta vida. Com paz e calma. Com desejos de imitá-la. Foi uma vida de amor e simplicidade celestial.

A. P.

## ASSOCIAÇÃO DAS FILHAS DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

(Para moças de 18 a 35 anos)

De acôrdo com os insistentes pedidos de Pio XII, para o incremento das obras sociais, Mons. José Vita está organizando, em Campos do Jordão, uma Associação para o apostolado leigo, para dirigir Hospitais, Sanatórios, Creches, etc..

A referida Associação presentemente já está dirigindo o Sanatório São Vicente de Paulo, com 200 crianças tuberculosas pobres, e a Casa da Criança, com um grande hospital, um ambulatório, lactário, etc..

As candidatas que se sentirem chamadas

por Deus, para colaborar nesta grande obra, queiram se dirigir ao Diretor, em Campos do Jordão, para melhores esclarecimentos.

## CRUZADA DO TÊRÇO NO LAR

Família católica! Tu deves ser uma célula viva do reino de Deus. No meio deste mundo, tu continuarás a ser um reflexo da Sagrada Família de Nazaré!

Defende a presença de Deus no teu lar, pela oração em comum!

Ouvindo a exortação de Nossa Senhora de Fátima, dos Sumos Pontífices e de teus Bispos, reza o Têrço diário no teu lar! Que lindo quando, após uma jornada de trabalhos, no aconchêgo do lar a família se congrega feliz em tôrno da bela imagem de Nossa Senhora de Fátima!

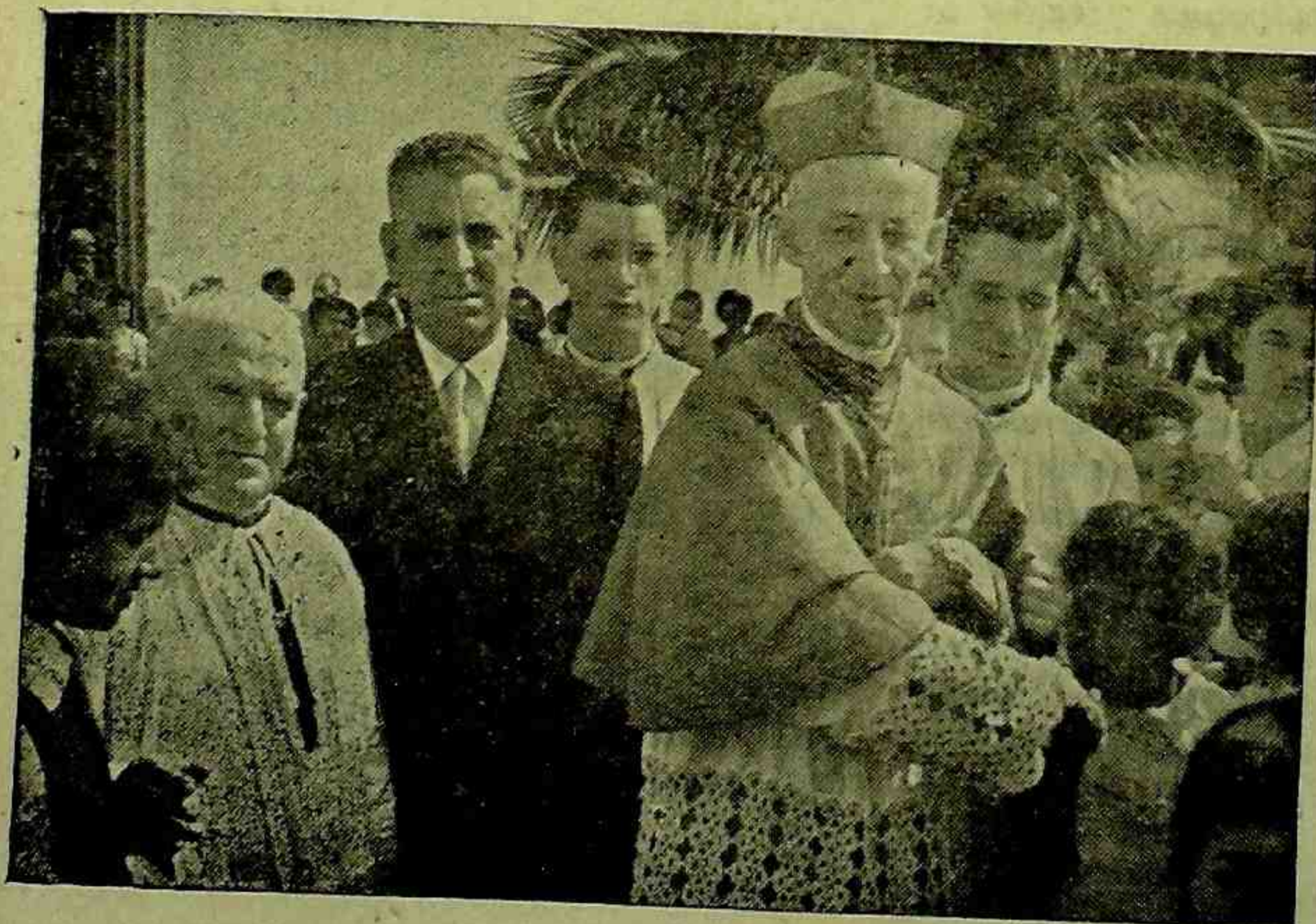
Os que se inscrevem nesta Cruzada benedita contam com muitas indulgências, as bênçãos de Sua Santidade o Papa e de inúmeros Bispos.

Leitor amigo! Faze ainda hoje a tua inscrição nesta Campanha, porque assim estarás contribuindo para a tua salvação própria e para a CONVERSÃO DA RÚSSIA.

O Têrço será a espada destes novos cruzados e a Virgem de Fátima a Generalíssima de seus exércitos!

Portanto quem rezar o Têrço diário poderá obter uma linda estampa de Nossa Senhora do Rosário de Fátima escrevendo à CRUZADA DO TÊRÇO — Seminário Central — São Leopoldo.

**Condições** — 1) Assumir o compromisso de rezar diariamente o Têrço. (É o fundamento.) — 2) Fazer pedidos coletivos não inferiores a cinco quadros. Para isto entre em combinação com seus amigos que talvez ainda não conheçam esta Santa Campanha do Têrço no Lar. — 3) Para o sustento financeiro da Cruzada queiram remeter-nos uma pequena contribuição — na base de três cruzeiros por quadro —, contribuição que poderá ser feita em selos.



## GUARULHOS

Emo. Cardeal Motta chegando à cidade, para assistir à santa missa do jubileu áureo sacerdotal do Revmo. Pe. Fernando Rodrigues, O.M.F..





escreveu **TINÔ FRÔ**

# Conversa em família

## O lobo Lobato

A história foi assim. Em certo jornal do interior saiu a notícia de que os padres de Taubaté andaram distribuindo uns folhetos, em plena Semana de Monteiro Lobato, fazendo sérias restrições à festa que se faz por aí, ao celebrado autor de Literatura Infantil. Dona Floriza que é católica, mas daquele tipo de católicos engraçados, que esquecem que a docilidade aos nossos sacerdotes faz parte importante do nosso catolicismo — dona Floriza, católica indisciplinada, protestou:

— Esses padres me fazem perder a religião!

Eu então dei uma risada gostosa. Essas risadas gostosas, nem sempre são bem educadas, mas, às vezes, são a melhor resposta que a gente pode dar.

— O que o sr. está rindo? perguntou-me a moça. Pois Floriza é moça e professôra.

— Estou rindo de uma coisa engraçada: a senhora dizer que os padres vão fazê-la perder a religião.

— E não vão mesmo?

— Depende, dona Floriza: se a sua religião fôr grande como uma montanha, será difícil perdê-la; nem mil demônios, inimigos de Cristo, haverá de roubá-la de seu coração; muito menos esses padres que estão explicando e defendendo nossa mesma religião... Agora, se a sua religião fôr pequena que nem um grão de areia... azar seu!

Floriza não gostou da história. E continuou a teimar que os padres estavam errados metendo-se com Monteiro Lobato, um "maravilhoso escritor de histórias para crianças".

— Por que os padres não ensinam religião aos pobres, em vez de provocar brigas com os outros? perguntava ela, brabinha como uma jaguatirica.

Foi então que eu comecei.

\* \* \*

Não faz muito tempo um louco andou metendo cianureto dentro dos litros de leite,

lá no Rio. E o que aconteceu? Aconteceu que, ao saber disso, as donas de casa, as mimosas mãezinhas de bebês mimosos, sem dúvida um átimo, jogaram fora todo aquele leite.

Um leite lindo, gorduroso, puro, perfumado por fora... Mas dentro, escondido, perigoso estava o veneno...

Depois de contar essa história, perguntei à professorinha enfesada:

— Fizeram bem ou fizeram mal de jogar aquele leite lindo, dona moça?

— Fizeram bem, é claro!

— Mas o leite, para quem o via, não tinha nada. Nem havia veneno em todos os litros, e sim naqueles atingidos pelo louco...

— Mas eu faria o mesmo: só o medo de ter leite envenenado, já é bastante para a gente jogar fora com litro e tudo.

Estávamos de acôrdo, no caso do leite. Faltava entrar em acôrdo no caso do Monteiro Lobato.

\* \* \*

— Floriza, disse então, olhando bem para a professôra. Monteiro Lobato é um escritor maravilhoso, como maravilhoso alimento é o leite, tal qual Deus o fêz; mas dentro das maravilhas literárias dêsse autor há veneno, e veneno pernicioso... Ele é materialista... Caçoa das coisas da Religião... Nega até que Jesus seja Deus... Que o homem tenha alma... E tudo isso em histórias bonitas para crianças! Envenena os inocentes sem que eles o percebam!

Parece que Floriza percebeu. Se não percebeu, pior para ela.

Eu tenho para mim que os padres fazem bem em denunciar os livros do Sr. Monteiro Lobato: é um verdadeiro lobo materialista vestido com peles de belezas e graças literárias.

Nenhum pai católico, nenhuma professôra cristã deve permitir a leitura de seus livros a seus filhos ou alunos inocentes.

É melhor não ter histórias para ler, que perder a Fé lendo as do Monteiro Lobato.

• PILOTOS de quatro aviões de caça suecos, que voaram sôbre a Suécia, viram o sol nascer e pôr-se duas vezes, no mesmo dia. Observaram o sol nascer em Norkeopping, no sul de Estocolmo, quando levantaram vôo e viram-no pôr-se em Luleaa, no norte da Suécia, quando estavam almoçando. Viram-no nascer novamente quando se derigiam para o sul e, finalmente, acaba-

ram por ver o sol pôr-se pela segunda e última vez, após terem regressado a Norkoepping.

• ARQUEOLOGOS descobriram em Hanover uma estrada pré-histórica, cheia de sulcos de rodas de quadrigas. Julgam que serviu de estrada comercial entre o norte e o sul, antes de principiara era cristã e que estava em uso há 2.000 anos.



# Apêlo insistente dos ≡ católicos chineses ≡

□ Governo Popular, com o intuito de garantir a sua situação internacional, chama freqüentes vêzes os católicos de outros países para uma visita à China.

Diante dêsse gesto do governo, passaram pela China numerosos católicos da França, Bélgica, Irlanda, Hungria · Polônia.

Naturalmente, os visitantes encontram sacerdotes e cristãos à sua espera. Mas são todos "progressistas", indicados pelo governo.

Por êsse meio de propaganda procura-se demonstrar aos turistas estrangeiros que existe a liberdade na China, que é elevado o nível da vida e que se há bispos nos cárceres é pelos crimes que cometeram... As visitas ficam marcadas nos itinerários, indo a lugares históricos e pitorescos, sem contudo poderem ir aonde desejariam.

O pessoal destinado a acompanhar os visitantes, inclusive motoristas e camareiros, devem passar por um estágio, para darem as lições convenientes de propaganda comunista. Os visitantes não podem conversar à von-

tade com quaisquer pessoas nem receber visitas livremente, obedecendo a um especial protocolo marxista.

Em consequência, acusam péssimo resultado as declarações feitas por êstes improvisados turistas e recebidas apenas dos comunistas ou progressistas, propalando a tão famigerada liberdade religiosa.

Pode-se imaginar a mágoa que isso causa nos verdadeiros cristãos, amarrados em sua liberdade, tolhidos em sua imprensa, que apenas podem rezar para que Deus e Nossa Senhora iluminem êstes visitantes estrangeiros. Um exemplo cita a "Fides", a êste respeito:

Na visita feita pelos cristãos da Irlanda, os russos comunistas, sabendo que a Legião de Maria teve sua origem na Irlanda, proibiram dizer aos adeptos do comunismo que "a Legião de Maria é reacionária".

Antes de cair nestes males, pedem os cristãos aos seus irmãos na fé que não vão à China para não lhes dificultarem ainda mais a opressão em que se encontram.



SÃO JOSÉ DO RIO PRETO — Bodas de ouro do casal Alexandre Tambury-Maria Agrelli Tambury, celebradas em 18 de Maio de 1957.





NA HUNGRIA, apesar da propaganda, as coisas ainda não se normalizaram. Demonstram-no as declarações do "déspota" Janos Kadar, ao voltar de Moscou. As tropas soviéticas permanecerão na Hungria por tempo indeterminado, para "proteger" o país contra as "manias" ocidentais e perigos de novas rebeliões... E enquanto isso, as prisões e deportações continuam, em massa. Mas tudo o que é humano-diabólico tem um fim!

## Orientações de Pio XII

### AO CARDEAL CARO RODRIGUES, DE SANTIAGO DO CHILE

A propósito da IV Conferência Internacional da Vida Rural, disse Pio XII "que o nível da vida material, moral e social da gente dos campos deve levar-se também a fim de fazer terminar o êxodo dos campos para as cidades.

Este objetivo será alcançado estendendo aos trabalhadores dos campos os benefícios das leis sociais atualmente em vigor para trabalhadores e indústria, na medida em que se torne compatível com a natureza específica de seu trabalho.

O ponto de partida deste processo deve ser o estabelecimento de um salário mínimo para cada família, devendo fazer-se esforços para se ampliar o seguro social aos trabalhadores do campo."

### A UM GRUPO INTERNACIONAL DE FILHAS DE MARIA

Pede-lhes, e por meio delas a todos os católicos, coadjuvarem os sacerdotes na pesada tarefa de propagarem o Evangelho.

"Esta missão é extensa e os que nela intervêm são em número demasiado pequeno" — afirmou Pio XII, dirigindo-se a um grupo internacional da Congregação das Filhas de Maria. E acrescenta:

"Apelamos para tôdas as pessoas de boa vontade. Nos meios onde o padre raramente pode penetrar, ou cujo acesso lhe é mesmo totalmente vedado, são os fiéis que, com cer-

teza, podem representar a Igreja. Os seus juízos, as suas atitudes, as suas decisões podem criar um conceito favorável ou desfavorável para a Igreja.

Na grande obra de salvação do mundo, todos os cristãos podem colaborar, pelo menos, com o exemplo das suas virtudes, constituindo um foco luminoso para dissipar as trevas do mal, um fermento para a transformação da matéria, um grão de sal a temperar as realidades espirituais.

Mas nós podemos ainda mais: participando num esforço coletivo, raciocinado e metódico, podemos modificar a mentalidade do ambiente, sugerir normas para a vida prática, obter a reforma de instituições.

A tarefa do movimento da Ação Católica é agora mais urgente e mais importante do que nunca, porque o inimigo da natureza humana está recrutando maior número de adeptos, cada vez mais afinadamente empenhado em sobrepôr às do espírito as leis da matéria."

### A CONFERÊNCIA DAS ORGANIZAÇÕES CATÓLICAS INTERNACIONAIS

Reunida em Bruges, recebeu uma carta do Santo Padre em que declara: "A contribuição dos católicos para a vida internacional é mais importante e efetiva do que geralmente se pensa. Onde prevalece o imperativo da economia, a rigidez da técnica e o frio materialismo, os católicos devem fazer irradiar a luz e o calor da caridade. As novas instituições precisam de ter almas."





ITABIRITO — Da. Maria da Conceição Macedo envia 50,00 agradecendo ter arranjado casa para morar e a graça de saúde de uma amiga.

LONDRINA — Da. Emerena Benini envia 237,00 pelas graças materiais e espirituais recebidos do santo.

STA. BÁRBARA (M. G.) — Da. Eunice Martins da Costa envia 100,00 agradecendo graça de saúde em favor da filha Glória Célia.

CRISTINA — Da. Ilda Rocha Fleire pede a saúde da família e agradece graças em favor da filha Arlete; envia 30,00 às Vocações.

CAMPINAS — Agradecendo a saúde de meu irmão, envio 50,00 às Vocações. — Maria N. Penteado.

FORMIGA — Da. Adelaide da Cruz Fonseca agradece a graça de se ver livre de verugas e envia 50,00 às Vocações Claretianas.

OURO PRETO — Agradeço tôdas as graças concedidas a mim e tôda a minha família e envio 1.000,00 às Vocações. — Maria Augusta Paiva Corrêa.

— Envio 50,00 às Vocações pela minha felicidade no parto. — Graciete Xavier Barbosa Queiroz.

ITAJUBÁ — Estando meu irmão para resolver um importante e difícil negócio, recorri a S. A. M. Claret e ao I. Coração de Maria; atendida, agradeço e envia 200,00 para um seminarista claretiano. — J. L. dos Santos.

— Tendo de ser operada de um tumor e receando que fôsse maligno, recorri a S. A. M. Claret e ao I. Coração de Maria para que eu fôsse feliz; atendida, de joelhos agradeço e envio 65,00 para um seminarista claretiano. — J. L. dos Santos.

CORNÉLIO PROCÓPIO — Tendo recebido grande graça em favor de minha filha, envio 100,00 às Vocações. — Geny Matsunaga.

SÃO PAULO — Da. Maria Teresa Neves entrega 50,00 agradecendo graça de saúde em favor do filho Marco Antônio.

CAMPO BELO — Da. Maria Teresa R. Xavier envia 200,00 agradecendo o restabelecimento da saúde do seu filho Marcelus Tadeu.

SÃO LOURENÇO — Da. Nair Bacelar agradece ter sarado, sem operação, de doença na vesícula biliar e de apendicite; envia 30,00 às Vocações.

ITAPETININGA — Devota agradece a graça de um enfermo ter feito a Páscoa e envia 50,00 às Vocações.

IGARAPAVA — Agradeço a saúde de meu marido e envio 50,00. — Custódia Benedita.

PALESTINA — Envio 100,00 agradecendo graças em favor da minha saúde. — Maria Ehmália Canário.

CAMPINAS — Da. Luzia Pedroso envia 50,00 por ter sido feliz nos negócios.

— A. Pedroso envia 50,00 por suas cunhadas terem sido felizes por ocasião do parto.

BRAGANÇA PAULISTA — Da. Maria S. Bueno envia 50,00 agradecendo graça de saúde.

MEDEIROS DE BAMBUÍ — Da. Maria M. Chaves agradece graça de saúde e envia 50,00.

— Da. Geralda Chaves pede a cura da mãe e Da. Maria Trindade Chaves duas graças.

BOM JARDIM — Receando ser operada no segundo

parto, como fui no primeiro, recorri a S. A. M. Claret e atendida, felizmente, envia 100,00 às Vocações. — Dulce Jardim Erthal.

FLORIANÓPOLIS — Agradeço o emprêgo para pessoa amiga e minha filha ter sido feliz nos exames; envio 50,00. — Ieda S. Gazaniga.

— Da. Cidnea Gazaniga entrega 50,00 por graça material recebida.

CURITIBA — O proprietário da fábrica de Bolachas "Glória" entrega 100,00 pedindo melhoras para o genro.

VOLTA REDONDA — Por grandes graças materiais recebidas por intermédio de S. A. M. Claret, envio 400,00 às Vocações. — Dilce Rosa da Silva.

PIRAJUI — Tendo sido febreira entrega 100,00 às Vocações Claretianas. — Isaura M. Malagódi.

BELO HORIZONTE — Devota agradece duas graças de saúde em favor do pai e da filha.

PIRASSUNUNGA — Da. Alice S. Silveira envia 100,00 às Vocações, agradecendo graça material.

DUARTINA — Assinante envia 100,00 agradecendo graça material.

PARAGUASSÚ — S. B. Peçações Claretianas agradecendo ter sido feliz nos dois últimos partos.

CAMPINA VERDE — Da. Maria Venina de Freitas, por graças materiais, entrega 1.000,00 às Vocações.

Honrado com um sermão literário pelos alunos do seminário de Loyola, o santo agradeceu com esta humildade que a todos deixou edificadas: "Deus vos pague as delicadezas para com um bispo. Talvez já reparastes no tempo das maçãs. Há algumas nas árvores, outras no chão. As das árvores geralmente são boas. As do chão parecem bonitas, mas quando cortadas para comê-las, aparecem bichadas." Isso é o Pe. Claret!



# CONSULTÓRIO POPULAR

P. 3.216.<sup>a</sup> — *Um católico pode, sem nenhum receio e escrúpulo de consciência, inscrever-se no Rotary Club Internacional?*

R. — A Igreja proíbe terminantemente aos clérigos pertencer ao Rotary e assistir suas reuniões, e exorta veementemente aos fiéis a que não se inscrevam nesta sociedade.

Embora a Igreja não tenha condenado esta associação, nem estabelecido penas contra os católicos que se inscrevem nela (como fez a respeito da Maçonaria), não obstante a declaração do Santo Ofício indica claramente que o Rotary é associação suspeita. Alistar-se em suas fileiras é expor-se a um perigo que pode trazer conseqüências funestas. Se outra coisa não produzisse senão levar o católico a uma espécie de indiferentismo prático no cumprimento de seus deveres, seria já um grande mal.

Em resposta à pergunta digo que não é possível a um católico, consciente de suas obrigações, inscrever-se no Rotary tranqüilamente, sem nenhum escrúpulo de consciência. A atitude da Igreja neste assunto não obedece a juízos precipitados. É fruto de longa experiência. Seguir a própria opinião de preferência à exortação e conselho da Igreja, é falta de prudência. É adotar atitude temerária que só se deplora depois de experimentar suas conseqüências.

\* \* \*

P. 3.217.<sup>o</sup> — *Fiz promessa de mandar rezar missa a vários santos. Agora não me lembro do nome de todos eles. Que devo fazer?*

R. — Mande celebrar a missa em honra dos santos a quem fez a promessa. Não é necessário mencionar explicitamente o nome de cada um.

\* \* \*

P. 3.218.<sup>a</sup> — *Reuno tôdas as noites um grupo de pessoas e com elas me dirijo a uma gruta de Nossa Senhora de Fátima, onde costumamos rezar o têrço. Entre as pessoas piedosas, vão sempre algumas que ficam conversando, rindo e atrapalhando as que querem rezar. É errado o ato que estou praticando? Que devo fazer?*

R. — Sua intenção é boa, e louvável a indicativa de recitar o rosário em companhia de outras pessoas, todos os dias.

Estão errados os que vão para conversar, rir e incomodar os outros. Se não querem rezar, pelo menos que não atrapalhem. Seria melhor que ficassem em casa. Convém aconselhar e pedir a essas pessoas que, caso queiram ir até a gruta junto com as outras, guardem silêncio durante o têrço, como pede a educação.

\* \* \*

P. 3.219.<sup>a</sup> — *Qual o seu parecer a respeito das obras de Miguel Zevaco?*

R. — Das obras dêste autor não há nenhuma que se possa recomendar. Quase tôdas são inconvenientes. Sua leitura seria nociva.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.  
C. Postal 153 — CURITIBA (Paraná)

## CATÓLICO ?

Um repórter paulista perguntou a Ramon Novarro, grande artista de cinema, quando em vista ao Brasil:

— É católico?

— Sim.

— Praticamente?

— Que quer dizer praticamente?

Esse pequenino diálogo merece que se lhe dispense especial atenção. O católico mexicano ou americano do norte ignora o que seja católico praticante.

Dir-se-ia que a fórmula é brasileira. En-

tre nós, na verdade, é que se verifica esse triste fenômeno. Católico disfarçado. Católico de pau ôco. Católico de meia tijela. Católico só de batismo e de nome. Católicos à maneira de certos deputados, que são favoráveis ao divórcio e contrários ao nome de Deus no preâmbulo da Constituição de 1946. Bem haja a lição de Ramon Novarro. Deus nos livre dêste mostrengo, isto é, de católico de opa e de procissão sòmente!...

FREI BENVINDO DESTÉFANI, O.F.M.



# Contra a heresia espírita

FREI BOAVENTURA, O.F.M.

(Continuação) — 3) Aliás, a êsse respeito temos uma palavra explícita da S. Escritura: "Ainda que nós — escreve São Paulo aos gálatas 1, 8-9 — ou mesmo um anjo do céu prègasse Evangelho diferente do que vos temos prègado, seja anátema." Portanto, dado mesmo que venha até um anjo na sessão espírita — maldito seja!

4) Sabemos, ademais, que Deus, os anjos bons e os santos não precisam de meia-luz e de todo aquêlê duvidoso cenário das sessões espíritas, para poderem manifestar-se. Os milagres praticados por Jesus (que, conforme os espíritas, não passariam de fenômenos espíritas) e pelos santos eram feitos em plena luz, ao ar livre, diante das multidões; êles não derteminavam dia, hora, local, condições e circunstâncias para fazer milagres ou — segundo a insulsa linguagem espírita — para produzir fenômenos espíritas.

5) Nem nos custa pensar que Deus realmente permita ao demônio se intrometa de quando em quando nas sessões espíritas para castigar tanta maldade e brejeirice, tanta temeridade e soberba na atitude desobediente dos espíritas que, desprezando as admoestações e proibições da Igreja, negando-se a crer na Sagrada Escritura e abandonando a religião cristã, se entregam à prática supersticiosa da evocação dos mortos, vedada severamente pelo próprio Deus.

6) Aliás, falando do fim do mundo, diz Nosso Senhor: "Aparecerão falsos profetas, que farão grandes prodígios, a ponto de enganar até os escolhidos, se possível fôsse", acrescentando: "Eis que vos ponho de sobreaviso!" (Mt 24, 23-25.) E São Paulo: "Aparecerá aquêlê tal na virtude de Satanás, com tôda sorte de portentos, sinais e prodígios falazes, procurando a todo transe levar à iniquidade os que se perdem por não abraçarem o amor à verdade, que os poderia salvar. É por isso que Deus lhes manda o poder da sedução, para darem fé à mentira e serem entregues ao juízo todos os que não deram crédito à verdade, mas antes se comprazeram na iniquidade" (1 Tess 2, 9 ss.).

7) Objetam, todavia, os espíritas que na suposição de serem demônios os espíritos que se manifestam em suas sessões, haveria que conceder que o demônio não é tão ruim assim, já que prèga o amor e a fraternidade, concitando os homens para que se amem mutuamente, que exerçam a caridade material e moral, o perdão das ofensas, a benevolência e outras virtudes. A isso respondemos que é preciso notar que não afirmamos ser o demônio a causa única e constante de todos os fenômenos e mensagens: a grande maioria são efeitos de fraudes ou de anormalidades dos médiuns e não repugna absolutamente que os médiuns dêem também mensagens boas, seja por simples prudência (tratando-se de médiuns trapaceiros), seja por verdadeiro sentimento religioso (nos casos de fraudes inconscientes). Note-se, além disso, que

há muitas mensagens nada cristãs e que aconselham coisas nada dignas. Há pois uma mistura de coisas boas e más. E não repugna, afinal, conceder que o mesmo anjo das trevas venha ditar também algumas máximas boas, porque, diz a Sagrada Escritura, "o próprio Satanás se transforma em anjo da luz" (2 Cor 11, 14), pois que também o demônio sabe que nada se apanha com o anzol descoberto... Se o demônio se apresentasse como é, com tôda a sua feiura, respirando ódio à humanidade, mostrando o seu desejo de que todos pereçam sem remédio, ninguém lhe daria ouvidos; disso sabe êle, por isso dá-se um verniz de moral, uns toques de virtude, umas tintas de santidade até. Para isso é que vem falando muito em caridade, em amor do próximo — mas não em obediência aos ensinamentos de Cristo; estende-se em bons conselhos — mas longe da religião determinada por Deus; mostra-se muito moral — contanto que a gente se afaste dos preceitos e das doutrinas do Cristo. E, a contar pelo número dos espíritas no Brasil, parece que sua tática dá bons resultados...

## AS POSSÍVEIS ATIVIDADES DE SATANÁS

Muito provável é que nas sessões espíritas não haja espírito nenhum. Mas se espíritos há, só podem ser demônios. Foi o que vimos. Em vista desta possibilidade de uma intervenção do demônio, convém fazer ainda algumas considerações sôbre as possíveis atividades de Satanás.

1) Antes de tudo é necessário recordar que, segundo a Revelação Divina, não pode haver dúyida de que existem realmente demônios. As páginas da Bíblia nos falam constantemente dêstes espíritos maus.

2) É certo também e revelado por Deus que o diabo pode imiscuir-se na vida do homem. E não só pode: é certo também que realmente o faz. Freqüentes vêzes somos admoestados por Nosso Senhor contra as insídias do demônio. "Irmãos meus — diz o Espírito Santo pela pena de São Pedro —, sede sóbrios e vigilantes, porque o demônio, vosso adversário, anda em derredor como um leão a rugir, procurando a quem devorar: resisti-lhe firmes na fé" (1 Ped 5, 8-9). Também São Paulo nos fala reiteradas vêzes dêsse inimigo que quer e procura apenas a nossa ruína: "Revesti-vos da armadura de Deus, para que possais permanecer firmes contra as insídias do diabo. Porque a nossa maior luta não é contra a carne e o sangue, mas contra os príncipes e as potestades, contra os dominadores dêste mundo de trevas, contra os espíritos malignos espalhados pelos ares. Por isso, tomai a armadura de Deus, a fim de poderdes resistir no dia da tentação e vos manterdes perfeitos em tudo" (Ef 6, 11-14). — (Continua no próximo número.)



# CRÔNICA INTERNACIONAL

● **"O CARDEAL MINDSZENTY NUNCA DEIXOU DE SER ARCEBISPO DE ESTERGÔNIA".** — Nunca a Igreja convidou o Cardeal Mindszenty, atualmente refugiado na embaixada dos Estados Unidos em Budapeste, a reassumir as suas funções, ao contrário do que pretendeu o chefe do governo húngaro — declararam os círculos eclesiásticos competentes. O mesmo desmentido aplica-se às declarações de Janos Kadar dizendo que aquele prelado anunciara que preferia partir para o estrangeiro, acrescentando-se: "O cardeal nunca deixou de ser arcebispo de Estergônia e Primaz da Hungria, embora, por culpa das autoridades húngaras, esteja impedido de desempenhar as suas funções."

● **OS PROGRESSOS DO CRISTIANISMO NAS BERMUDAS.** — Em 1800 havia apenas seis católicos nas Bermudas; hoje, existem cerca de 4.500. O primeiro sacerdote católico chegou ali em 1829, apesar de ter sido publicada uma lei que proibia qualquer outra religião que não fôsse a da Inglaterra e da Escócia. Mas esta lei nunca foi ratificada na própria Grã-Bretanha.

Em 1953, nas Bermudas passaram a constituir uma Prefeitura Apostólica e, no ano passado, um Vicariato Apostólico, que está sendo dirigido por Monsenhor Robert Debler.

● **NA CORÉIA DO NORTE E DO SUL.** — Antes da ocupação da Coréia do Norte pelos comunistas, o progresso do catolicismo em todo o país era já sensível. Em 1929 contavam-se 107.730 católicos. Dez anos depois, 171.313; em 1945, 179.114.

Com a ocupação da Coréia do Norte, 57.000 cristãos ficaram por detrás da "cortina de bambu" e fazem agora parte da Igreja do Silêncio.

Na Coréia do Sul, até ao ataque comunista, os católicos eram em número de 157.668 e, em 1955, passavam para 215.554, para atingirem em Junho do ano findo, segundo esta-

tísticas oficiais, 241.830, dos quais 27.332 eram catecúmenos.

No ano passado registraram-se, na Coréia do Sul, mais de 19.000 batismos.

● **AS LEIS DE DEUS ESTÃO ACIMA DAS LEIS DOS HOMENS.** — Reconhecemos ao governo o direito de legislar para manter a ordem, mas contestamos a esse mesmo governo o direito de intervir entre o Homem e Deus ou nas relações do homem com o seu Deus — declarou o presidente do "Comitê" do Apostolado dos Leigos da União da África do Sul, George Christie, protestando contra a segregação imposta às Igrejas pelo governo sul-africano.

George Christie acrescentou:

"Cremos que uma lei negando a quem quer que seja o direito de entrar numa igreja é uma lei blasfema, porque não somente proíbe a um ser humano o acesso à Casa de Deus, mas, também, porque proíbe a Deus admitir na Sua Casa tal ou tal pessoa determinada. Cremos que as leis de Deus estão acima das leis dos homens e é por isso que apelamos para o governo, a fim de não ficarmos na alternativa de escolher entre a obediência à nossa consciência e a obediência às leis do país."

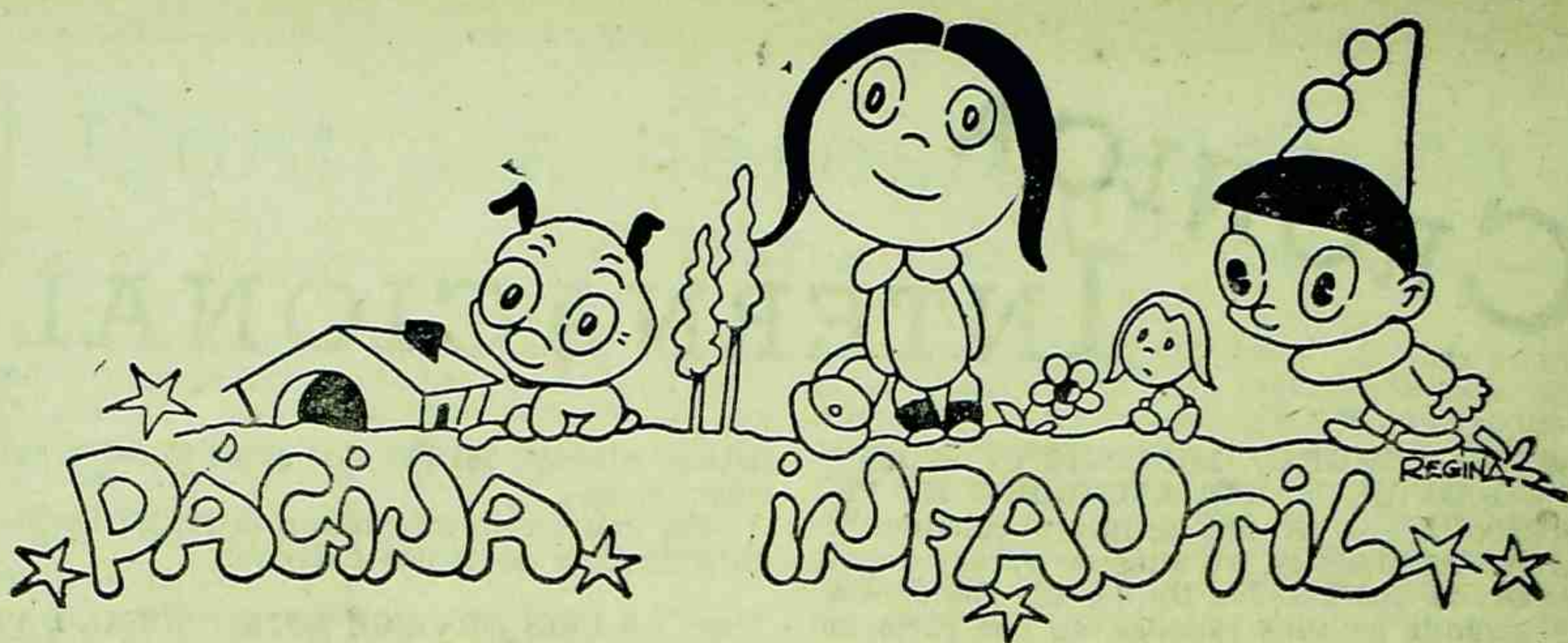
● **PELA LIBERDADE DE CULTO NA ÁFRICA DO SUL.** — Cerca de 2.000 pessoas, brancos e negros, durante um comício de "cidadãos cristãos" que se realizou em Durban, aprovaram por unanimidade uma resolução declarando que o governo "não tem qualquer autoridade para legislar de maneira a detrair a liberdade do culto de Deus pelo homem".

● **ESCOLAS CATÓLICAS NA SUÍÇA.** — O Conselho Comunal de Iverdon decidiu proceder a nova adaptação do seu subsídio anual em favor das escolas católicas da cidade. Nos últimos anos, esse subsídio era de 8 mil francos. Será, de futuro, de 17 mil.

## O PARAÍSO DE IVAN







REGINA MELILLO DE SOUZA

## Os aviões

□ domingo estava lindo. Com um sol maravilhoso, pondo claridade em tudo, e um céu muito azul, onde não havia sombras nem nuvens. No amplo terraço, os rapazes haviam se instalado depois do almoço e ali consultavam os jornais.

— Em que cinema vamos? perguntou o Cazusa, vasculhando os programas.

— Sei lá! respondeu o Maneco. Não tem fita que preste!

— Esta deve ser muito boa. Veja! “O segredo do pântano”.

— Qual! Não vou nessa conversa. Deve ser um abacaxi.

— Bem, se você embirra com o nome da fita, aranjemos outra.

E o Cazusa leu em voz alta:

— Em últimas exhibições nos cinemas da capital: “O defunto que não morreu”. Deve ser boa fita. Que acha?

— Caramba! disse o outro. Isso cheira cemitério...

— Se é assim, escolha você, resmungou o Cazusa, de mau humor.

Maneco estava de nariz afundado nos jornais, quando o telefone tilintou. Era o Joãozinho, perguntando:

— Querem ir comigo ao aeropôrto?

A proposta foi bem recebida e meia hora depois os três amigos se encontravam na fila do ônibus, que os levou ao aeropôrto.

— Venho de vez em quando aqui, disse o Joãozinho. Gosto de ver os aviões.

— Pois, para mim, não é qualquer um que me interessa. Gosto dos grandes. Daqueles “bichões” que atravessam o mar e vêm de longe, trazendo muita gente, falou o Maneco.

Do parapeito, de onde se descortinava a pista, os três ficaram de nariz espetado para o céu, à procura dos aviões que chegavam e que eram saudados com as mais entusiásticas exclamações.

Maneco era o mais animado. Comentava o tamanho do avião, os prefixos, as côres que o enfeitavam. Mas acabou confessando:

— Tudo é muito bom, mas eu é que não vôo. Nem por todo ouro do mundo!

— O que é isso, rapaz? É medroso, dêsse jeito?

— Não é medo, resmungou o Maneco, mas não quero morrer.

Cazusa lembrou da fita desprezada e murmurou, com azedume:

— Grande poltrão, você é!

— Falo a verdade, disse o outro. E nisso sou corajoso. Se um “bichão” dêsse despenca-lá de cima, não se salva nem uma pulga, entendeu?

E respirou fundo, confessando:

— Tenho medo, mesmo! Cada vez que vejo um avião, lembro que poderia morrer se estivesse dentro dêle.

— Pois eu penso de modo diferente, disse o Joãozinho. Gosto de ver os aviões. Sabem por que? Eles nos dão uma grande lição. De um certo modo sugerem que devemos ser como eles.

— Quer trocar isso em miudinho? pediu o Maneco, meio desconfiado.

Joãozinho explicou:

— Os aviões deixam a terra e voam alto, querendo alcançar o céu. Nós temos que fazer a mesma coisa. Para alcançarmos as paragens luminosas do paraíso, temos que alçar vôo e pairar acima das misérias e do espírito do mundo, não é?

— É. O senhor Vigário explicou isso, no último sermão. Mas a comparação não é lá muito boa, porque os aviões, muitas vezes, caem e se espatifam lá em baixo.

— O que faz os aviões caírem, você sabe?

— Eu sei, afirmou o Cazusa. As “barberagens”, os enguiços no motor...

— E muitas outras causas, disse o Maneco, muito sério.

— É verdade. Pois os que buscam o céu, muitas vezes caem também. O pecado é o responsável. Por isso é que devemos estar sempre atentos e vigilantes, evitando as “barberagens”, os enguiços da alma...

Os três continuaram a saudar com entusiasmo a chegada e a partida dos aviões, mas a lição do Joãozinho ficou dentro dêles, luminosa com aquêle dia de sol.



# Os noivos



Inquietações, da sua nova desdita, dizer-lhe quem era aquêlê fiandeiro foragido; para se não arriscar a fazer propalar-se uma notícia tão cheia de dor e de escândalo. Esquivava-se também, quanto podia, a responder às perguntas curiosas da *signora* sôbre a história antecedente ao noivado; mas aqui não eram razões de prudência que influíam. Era porque à pobre inocente essa história parecia mais espinhosa, mais difícil de contar, do que tôdas as que ela tinha ouvido e julgava poder ouvir da *signora*. Nestas havia tirania, insídias, sofrimentos; coisas feias e dolorosas, mas que no entanto se podiam nomear: na sua, misturado por tôda parte, havia um sentimento, uma palavra, que lhe não parecia possível proferir, falando de si, e para substituir a qual nunca acharia uma perífrase que lhe não parecesse impudente: o amor!

Algumas vêzes Gertrudes quase se irritava com essa constante defensiva de Luzia; mas transparecia nela tanta amorosidade, tanto respeito, tanto reconhecimento, e também tanta confiança! Algumas vêzes, talvez, aquêlê pudor tão delcado, tão desconfiado, desagradava-lhe ainda mais por outro lado; mas tudo se perdia na suavidade de um pensamento que lhe tornava a todo momento, em olhando para Luzia: — A esta eu faço bem. — E era verdade; porque, além do asilo, aquelas conversas, aquêles carinhos familiares eram de não pouco conforto para Luzia. Outro conforto achava esta em trabalhar continuamente; e pedia sempre que lhe dessem alguma coisa para fazer: mesmo ao locutório levava sempre algum trabalho, para ter as mãos em exercício; mas como os pensamentos dolorosos se insinuam por tôda parte! cosendo, cosendo, que era um mister quase novo para ela, vinha-lhe de quando em vez à mente a sua dobadoura; e, atrás da dobadoura, quanta coisa!

Na segunda quinta feira, voltou aquêlê peixeiro ou um outro enviado, com as saudações do Padre Cristóvão, e com a confirmação da fuga feliz de Renzo. Notícias mais positivas em tôrno das desventuras dêste, nenhuma; porque, como dissemos ao leitor, o capuchinho esperara tê-las do seu confrade de Milão, a quem o havia recomendado; e êste respondeu não ter visto nem a pessoa nem a carta; que um homem do campo viera, sim, ao convento procurar por êle; mas que, não o havendo ali encontrado, se fôra embora e não mais aparecera.

Na terceira quinta feira não se viu ninguém; e, para as pobres mulheres, isso foi não só a privação de um conforto desejado e esperado, mas também, como por qualquer coisinha acontece a quem está aflito e atrapalhado, foi um motivo de inquietação, de mil suspeitas molestas. Já antes disso Inês pensara em dar uma fugidinha até em casa; esta

novidade de não ver desta vez o enviado prometido fê-la resolver-se. Para Luzia, era um negócio sério o ficar despegada da sala da mãe; porém a ânsia de saber alguma coisa, e a segurança que achava naquele asilo tão guardado e tão sagrado, venceram-lhe as repugnâncias. E entre elas ficou decidido que Inês iria no dia seguinte esperar na estrada o peixeiro que por ali devia passar de volta de Milão; e pedir-lhe-ia por gentileza um lugar na carrocinha, para se fazer conduzir aos seus montes. Achou-o, de fato, perguntou-lhe se o Padre Cristóvão não lhe havia dado algum recado para ela: todo o dia anterior à sua partida, estivera o peixeiro a pescar, e não soubera nada do padre. A mulher não precisou pedir, para obter o favor que desejava: despediu-se da *signora* e da filha, não sem lágrimas, prometendo mandar logo notícias suas e voltar depressa; e partiu.

Na viagem não sucedeu nada de particular. Repousaram parte da noite numa estalagem, segundo o costume; tornaram a partir antes do amanhecer, e chegaram cedo a Pescarênico. Inês apeou-se na pracinha do convento, e despediu-se do seu condutor com muitos "Deus lhe pague", e, já que ali estava, antes de ir para casa quis ver o seu bom frade benfeitor. Tocou a sineta; quem veio abrir foi Frei Galdino, aquêlê das nozes.

"Oh! minha senhora, que ventos a trouxeram?"

"Venho procurar pelo Padre Cristóvão."

"O Padre Cristóvão? Não está."

"Oh! e demorará muito a voltar?"

"Mas...?" disse o frade, levantando os ombros e recolhendo ao capuz a cabeça raspada.

"Para onde foi êle?"

"Para Rimini."

"Para...?"

"Para Rimini."

"E onde é êsse lugar?"

"Eh, eh, eh!" respondeu o frade, cortando verticalmente o ar com a mão estendida, para significar uma grande distância.

"Oh! coitada de mim! Mas por que foi que êle se foi embora assim tão de repente?"

"Porque assim o quis o padre provincial."

"E por que o mandaram embora? êle que fazia tanto bem aqui? Oh Senhor!"

"Se os superiores tivessem de dar contas das ordens que dão, onde estaria a obediência, minha senhora?"

"É; mas isto é a minha ruína."

"E sabe lá a sra. o que terá sido? Terá sido que em Rimini tiveram necessidade de um bom prégador (bons prégadores temos em tôda parte; mas às vêzes é preciso um homem talhado para o caso); o padre provincial de lá terá escrito ao padre provincial de cá sôbre se tinha uma pessoa assim; e o padre provincial de cá terá dito: Nesse caso é preciso o Padre Cristóvão. Deve ter sido assim, creia."

"Oh! coitadas de nós! Quando foi que êle seguiu?"

"Anteontem."

"Vejam só! se eu tivesse escutado a minha inspiração de vir alguns dias antes! E não se sabe quando êle possa voltar? assim mais ou menos?"

"Ah! minha senhora! o padre provincial

(Continua)



# Órgão Hammond

O mais completo e perfeito instrumento do século.

Inalterável na sua afinação e inconfundível na sua construção e durabilidade.

Sob todos os climas e tôdas as temperaturas jamais sofrerá alterações.

O gerador de som do Órgão Hammond é composto de metais preciosos e duríssimos que jamais sofrerão desgaste.

Adquirido por mais de 37.000 igrejas em todos os países do mundo, o Órgão Hammond tornou-se o absoluto sôbre todos os demais tipos de órgãos.

Modelos 1957 equipados com os mais recentes aperfeiçoamentos da ciência.



Representantes e distribuidores:  
**CASA HAMMOND**  
 GRAUPNER & GHIRALDINI LTDA.  
 Rua Capitão Salomão, 110  
 C. Postal 2773 - São Paulo



## Livraria da "AVE MARIA", Caixa 615, São Paulo

### ROMANCES

A Lei de Deus . . . . .	15,00
A Senhora Corentini . . . . .	40,00
Alma a Dentro . . . . .	10,00
Duas Marcas . . . . .	35,00
Duplo Holocausto . . . . .	15,00
Fica em Tua Casa . . . . .	32,00
Josefina ou a Filha de Maria . . . . .	50,00
Magna Peccatrix . . . . .	40,00

O Bálsamo das Dores . . . . .	15,00
O Bom Sofrimento . . . . .	20,00
Os Dramas da Oficina . . . . .	40,00
Retalhos d'alma . . . . .	22,00
Retorno ao lar . . . . .	45,00
Aas Acordes do Violino . . . . .	40,00
Pelas Mãos de uma Menina . . . . .	40,00
Os Noivos . . . . .	70,00
Ben Hur . . . . .	80,00
Fabiola . . . . .	80,00



# ARROZINA

**NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL**  
 - o primeiro alimento que o bebê realmente aprecia!

Associação de farinha de arroz e fécula de mandioca cientificamente preparada por processo que a torna MAIS DIGESTÍVEL E ASSIMILÁVEL.  
 Uma tradição nas recomendações médicas, há mais de 30 anos!



### NA COZINHA

EXCELENTE NO PREPARO DE:  
 BOLOS - MINGAUS - BISCOITOS  
 PUDINS - SOPAS - ENGROSSADOS  
 e mais um mundo de pratos deliciosos!



INSTITUTO DIETÉTICO INFANTIL  
**ARROZINA**  
 Ideal para alimentação infantil, especialmente em casos de diarréias, vômitos, náuseas, indigestões, prisão de ventre, etc.

## IDISA

**INSTITUTO DIETÉTICO INFANTIL S. L.**  
 Caixa Postal 4334 - S. Paulo

Uma instituição dedicada à alimentação infantil.